

A dura realidade sobre o fim do ponto eletrônico

Na sexta-feira 3 de maio de 2024, a Fentect (Federação Nacional dos Trabalhadores da ECT) anunciou com muita pompa que teria obtido um grande triunfo, o fim do ponto eletrônico para os carteiros que atuam na distribuição externa. Esse acordo será incorporado como termo aditivo ao nosso acordo coletivo, **garantindo a saída antecipada do trabalho.**

Nós trabalhadores temos vários problemas graves a serem resolvidos, tais como o sucateamento generalizado das condições de trabalho, o Plano de Saúde que cobra taxas usurárias, os R\$12 bilhões que foram roubados do nosso Postalis, a Lei 521/2021 que abriu passo para as empresas de logísticas nos triturarem, ainda usando os nossos próprios serviços. As direções sindicais pelegas e a Empresa, que atuam a mando do governo, se fingem de mortos em relação a esses gravíssimos problemas, dentre outros.

Numa situação tão grave como a que estamos vivendo hoje, com escassas perspectivas futuras, querem nos fazer acreditar que agora poderemos trabalhar menos que as oito horas diárias. Isso chama ainda mais a atenção quando o nosso salário tem se visto muito contraído nos últimos anos, até chegarmos na situação atual em que o nosso salário base, sem adicionais e benefícios, nem sequer chega a um salário mínimo e meio.

Todo mundo quer chegar em casa mais cedo, mas isso é uma furada que já foi feita e com os nossos próprios dados nos impuseram **distritos maiores e ainda o famigerado DDA**, a entrega em dias alternados, que em alguns casos pode ser transformado em entrega em semanas ou até meses alternados. O aumento do trabalho foi gritante e nos pesa até hoje.

Os trabalhadores devemos prestar muita atenção.

É evidente que começará uma nova correria para acabar o serviço cada vez mais cedo. E não há representação da grande maioria porque nunca os motorizados participam. Quem estiver num distrito ruim ou grande também será afetado porque não conseguirá terminar o serviço mais cedo. Além disso, que já é muito grave, há o objetivo claro de dividir a Categoria ainda mais, pois com essa medida muitos nem sequer farão horário de almoço para ir embora mais cedo e ficará mais difícil os carteiros se encontrarem na unidade.

A gente foi contratado para trabalhar oito horas.

Trabalhando jornadas reduzidas ainda nos arriscamos a perder o ticket alimentação.



EMAIL: PRIMEIRAHORADOTRABALHADOR@GMAIL.COM



Como ficará?

O concurso dos Correios com os carteiros a pé trabalhando em jornadas reduzidas?

A liberação para sair mais cedo enquanto mantêm o DDA?

A próxima Campanha Salarial?

O nosso ticket?

O nosso emprego enquanto as empresas de logística high tech pintam e bordam e amassam enormes lucros com a Lei 521/2021?







Redução de jornada para todos, mantendo todos os direitos e sem redução salarial!
Pela reposição de todas as cláusulas perdidas na próxima campanha salarial!
Por um SD que garanta um trabalho adequado e um bom serviço para a população!
Por um plano de saúde muito mais barato e de melhor qualidade!
Por 50 mil novos concursados não temporários, além do PDI!
Pela abertura dos Livros Contábeis, para acabar com a farsa do déficit!

AGORA É A NOSSA HORA

FALEMOS SOBRE A NOSSA REAL SITUAÇÃO EMAIL: PRIMEIRAHORADOTRABALHADOR@GMAIL.COM